

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE**

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVIMPA

ATA Nº 05/2020

Reunião Ordinária 05/2020 - Comitê de Investimentos - PREVIMPA

Data e Hora	Local
27/02/2020 - 14 horas	Rua Uruguai, 277 - 14º andar - Sala de Reuniões - PREVIMPA
Participantes	
Rodrigo Machado Costa - Diretor Administrativo-Financeiro - Previmpa; Dalvin Gabriel José de Souza - Chefe da Unidade de Investimentos - Previmpa; Carlos Fabretti Patrício e Rogério de Oliveira - Economistas, Unidade de Investimentos - Previmpa; Giordana Zimmermann Besen - Atuária, Assessoria de Planejamento - Previmpa; Isabela Belem Maneghello - Chefe da Unidade de Gestão de Ativos Imobiliários - Previmpa; Cárin Cecília da Rosa Carvalho, Administradora - Previmpa; Christian Fouchard Justin - Representante do Conselho de Administração.	
Pauta:	
1 – Apresentação de Cenários 1.1 - Sete Capital 1.2 - Unidade de Investimentos 2 - Análise de Propostas de Alocação e/ou Realocação de recursos	
Resumo da Reunião	
<p>Constatado quórum, Rodrigo Machado Costa, Diretor da DAF, inicia a reunião, apresentando aos membros do Comitê o senhor Mário Fernando de Sousa, analista de risco da consultoria contrata Sete Capital para explicar a projeção de cenários econômico global e interno. Na visão do analista, embora ainda que o momento seja de incerteza em relação a propagação do coronavírus, os fundamentos das empresas e da própria economia não deverão mudar. Dessa forma, o momento será sim de alta volatilidade, porém a medida em que os controles e uma possível vacina seja descoberta, o mercado buscará a recuperação econômica. Posteriormente, Dalvin, chefe da Unidade de Investimentos, apresentou o Relatório Técnico 02/2020 (anexo), elaborado na Unidade, proponto: 1 - manutenção da <i>duration</i> da Carteira, 2 - manter posição da carteira de renda variável, 3 - aproveitar oportunidades oferecidas pela volatilidade dos ativos no curto prazo. Dessa forma, foram apresentadas as seguintes propostas de alocação de recursos (documento completo em anexo): 1 - contribuições previdenciárias - aplicação Fundo CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica; 2 - COMPREV - Fundo BB Perfil; Proposta 3: Acordos de Parcelamento: Fundo CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica; Proposta 4: Resgate total do Fundo CAIXA DI LP e aplicação Fundo CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica. Para tomada de decisão, o economista Roger Sotoriva Piccini, da Unidade de Investimentos, apresentou a análise do Fundo CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica, conforme anexo.</p>	
Encaminhamentos	
Aprovação de aplicação conforme propostas 1, 2, 3 e 4.	
Pendências	



Documento assinado eletronicamente por **Christian Fouchard Justin, Servidor Público**, em 26/03/2020, às 13:04, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Giordana Zimmermann Besen, Atuário**, em 26/03/2020, às 13:36, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Isabela Belém Meneghello, Chefe de Unidade**, em 30/03/2020, às 16:05, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rogério de Oliveira, Economista**, em 06/04/2020, às 15:08, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Fabretti Patrício, Economista**, em 13/04/2020, às 16:20, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Dalvin Gabriel José de Souza, Chefe de Unidade**, em 06/05/2020, às 10:37, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Carin Cecília da Rosa Carvalho, Diretor Administrativo-Financeiro em Substituição**, em 14/05/2020, às 15:36, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Machado Costa, Diretor Administrativo-Financeiro**, em 23/06/2020, às 11:02, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa> informando o código verificador **9831928** e o código CRC **A420558D**.



RELATÓRIO TÉCNICO Nº 002/2020/UINV/PREVIMPA

Data Base: Fevereiro/2020

Horizonte Relevante: Dezembro/2020.

1.0 OBJETIVO

O presente Relatório Técnico tem por objetivo fundamentar a Alocação de Recursos do PREVIMPA.

2.0 FATOS RELEVANTES

2.1 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO DOMÉSTICO

Com relação ao cenário político doméstico, mantemos a incertezas quanto ao pleito eleitoral de Outubro/2020, bem como, uma campanha na mídia para um processo impeachment do presidente. Com elevação do risco de confronto entre o Parlamento e o Executivo. Também esta no foco a Reforma Administrativa e Tributária que governo irá encaminhar ao Congresso no final de Fevereiro/2020.

Já no lado econômico, temos que monitorar os reflexos da Pandemia do novo Coronavírus nas exportações/importações brasileiras.

Existe um elevado grau de incerteza sobre os efeitos do Coronavírus na economia brasileira, em especial seus efeitos na curva de juros e nos ativos de renda variável.

2.2 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO INTERNACIONAL

Diminuiu a incerteza sobre a disputa comercial de iniciativa de Donald Trump entre a China e os Estados Unidos. Mas, o principal foco de incerteza está na possível pandemia causada pelo novo Coronavírus e seus reflexos na economia mundial, principalmente na China e USA. Também está em foco o processo eleitoral nos USA. Sendo que, o não existe mais o risco de impeachment do Presidente Donald Trump.

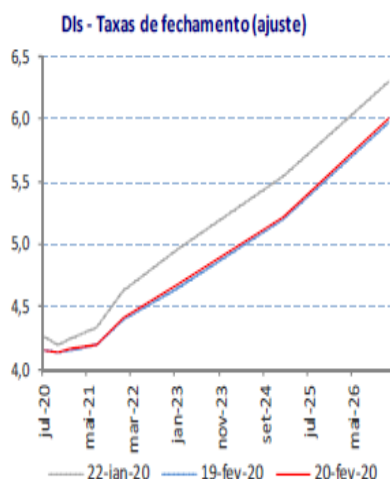
2.3 CURVA DE JUROS

O COPOM confirmou em 05 de Fevereiro o corte em 25 pontos na Meta SELIC, o que levou a SELIC a 4,25%.

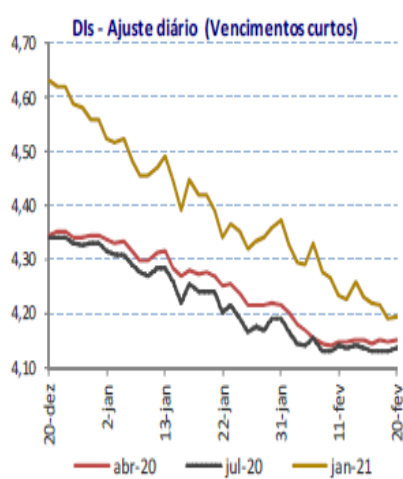
Toda a curva de juros está apresentando uma relativa volatilidade com aumento ao longo de toda a curva, estima-se que ainda há espaço para um fechamento da curva de juros, apesar de estar na mínima histórica.

Agora, as expectativas e apostas são de quando o COPOM irá iniciar o processo de elevação da SELIC. Apesar da ATA do COPOM indicar que não ocorrerá elevação da SELIC em 2020, a curva de juros tem apresentado grande volatilidade, mais como efeito do cenário externo adverso provocado pela epidemia do Coronavírus. O que eleva o risco de perdas na parte longa da curva.

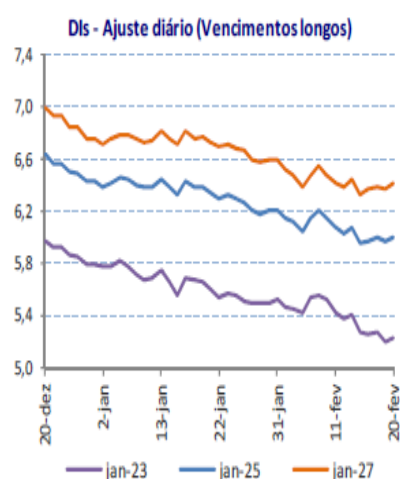
Gráficos - DIs



Fonte: Renascença DTVM



Fonte: Renascença DTVM



Fonte: Renascença DTVM

Títulos públicos atingindo mínimas históricas:



Equipe Renda Fixa
xpirendafixa@xpi.com.br
Tel: +55 11 3526-1318
+55 11 3526-1830

21 fevereiro 2020

XP Renda Fixa Institucional

LTN - Taxa (% a.a.)/252

Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativa Prêmio	PU	Intervalo Indicativo			
					Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
01/04/2020	4,20	4,19	4,1938 4,4	995,607983	4,0976	4,2976	4,0996	4,3023
01/07/2020	4,16	4,15	4,1562 2,1	985,880419	4,0369	4,2478	4,0435	4,2468
01/10/2020	4,18	4,17	4,1791 1,9	975,44915	4,005	4,3372	4,015	4,3422
01/04/2021	4,32	4,31	4,3107 2,1	954,668957	4,0586	4,5384	4,0696	4,5374
01/07/2021	4,44	4,43	4,4308 2,1	943,346067	4,1555	4,6695	4,1748	4,6691
01/10/2021	4,58	4,56	4,5700 3,0	930,865677	4,2969	4,8326	4,3069	4,8129
01/01/2022	4,71	4,70	4,7050 3,5	918,326003	4,4168	4,965	4,4401	4,9658
01/04/2022	4,88	4,87	4,8760 4,6	904,891624	4,5843	5,1402	4,612	5,151
01/07/2022	5,00	4,99	4,9947 3,5	891,984815	4,7217	5,2827	4,7333	5,2812
01/07/2023	5,52	5,51	5,5139 4,4	835,826398	5,2169	5,8171	5,24	5,8291
01/01/2024	5,75	5,74	5,7408 5,1	807,186451	5,4171	6,0319	5,4521	6,0584

NTN-F - Taxa (% a.a.)/252

Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativa Prêmio	PU	Intervalo Indicativo			
					Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
01/01/2021	4,21	4,19	4,2000 0,5	1.060,580275	3,9847	4,4047	3,9889	4,4021
01/01/2023	5,21	5,20	5,2060 -1,4	1.135,638254	4,9227	5,4944	4,9425	5,5023
01/01/2025	5,93	5,92	5,9291 -7,1	1.178,222762	5,5994	6,2309	5,6286	6,2306
01/01/2027	6,30	6,29	6,2966 -11,3	1.211,372667	5,9314	6,6067	5,9681	6,5716
01/01/2029	6,54	6,53	6,5381 -17,2	1.237,591523	6,1465	6,8447	6,1947	6,8182
01/01/2031	6,72	6,70	6,7100 -19,0	1.258,131459	6,3101	7,0218	6,3577	6,9977

NTN-B - Taxa (% a.a.)/252								
Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
					Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
15/08/2020	1,16	1,12	1,1402	3.381,912281	0,8908	1,7295	0,8504	1,6954
15/05/2021	0,83	0,81	0,8200	3.561,234321	0,6416	1,0118	0,6284	0,9984
15/08/2022	1,46	1,44	1,4500	3.665,402608	1,1911	1,6254	1,1956	1,6186
15/03/2023	1,68	1,65	1,6604	3.807,370706	1,4114	1,8642	1,4142	1,8394
15/05/2023	1,68	1,65	1,6623	3.797,158647	1,4147	1,8637	1,4198	1,8432
15/08/2024	2,12	2,10	2,1051	3.844,645382	1,8857	2,2971	1,8908	2,2895
15/05/2025	2,30	2,28	2,2841	3.947,413309	2,0805	2,4693	2,0845	2,4634
15/08/2026	2,47	2,45	2,4600	3.990,464470	2,2599	2,622	2,2788	2,6214
15/08/2028	2,69	2,67	2,6800	4.119,162176	2,4769	2,823	2,4994	2,8358
15/08/2030	2,88	2,84	2,8600	4.224,843116	2,6609	3,0094	2,6767	3,0081
15/05/2035	3,10	3,08	3,0921	4.497,014968	2,8831	3,2303	2,9062	3,224
15/08/2040	3,32	3,29	3,3004	4.606,190202	3,1059	3,4344	3,1136	3,4224
15/05/2045	3,42	3,38	3,4036	4.779,610253	3,1834	3,5012	3,2167	3,5201
15/08/2050	3,43	3,40	3,4171	4.892,676110	3,1857	3,4951	3,2302	3,5314
15/05/2055	3,44	3,40	3,4244	5.066,690654	3,1933	3,4971	3,2377	3,5377

LFT - Rentabilidade (% a.a.)/252												
Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativa Tx. Over	PU	Intervalo Indicativo Tx. Over							
					Mínimo (D0)		Máximo (D0)		Mínimo (D+1)		Máximo (D+1)	
01/03/2020	--	--	0,0058 0,00069	10.533,683398	0,0028 0,00033	0,0077 0,00092	0,0037 0,00044	0,0086 0,00102				
01/09/2020	--	--	0,0059 0,00070	10.533,377921	0,0031 0,00037	0,0071 0,00085	0,0043 0,00051	0,0092 0,00110				
01/03/2021	--	--	0,0093 0,00111	10.532,714297	0,0028 0,00033	0,0097 0,00115	0,0045 0,00054	0,0114 0,00136				
01/09/2021	--	--	0,0101 0,00120	10.532,082275	0,0060 0,00071	0,0105 0,00125	0,0080 0,00095	0,0121 0,00144				
01/03/2022	--	--	0,0112 0,00133	10.531,323848	0,0076 0,00090	0,0133 0,00158	0,0092 0,00110	0,0152 0,00181				
01/09/2022	--	--	0,0142 0,00169	10.529,933399	0,0106 0,00126	0,0148 0,00176	0,0122 0,00145	0,0167 0,00199				
01/03/2023	--	--	0,0160 0,00190	10.528,627220	0,0125 0,00149	0,0171 0,00204	0,0141 0,00168	0,0188 0,00224				
01/09/2023	--	--	0,0178 0,00212	10.527,110367	0,0139 0,00165	0,0194 0,00231	0,0161 0,00192	0,0205 0,00244				
01/03/2024	--	--	0,0204 0,00243	10.525,108963	0,0153 0,00182	0,0209 0,00249	0,0169 0,00201	0,0225 0,00268				
01/09/2024	--	--	0,0209 0,00249	10.523,781716	0,0168 0,00200	0,0218 0,00259	0,0185 0,00220	0,0234 0,00279				
01/03/2025	--	--	0,0219 0,00261	10.522,148992	0,0175 0,00208	0,0230 0,00274	0,0190 0,00226	0,0246 0,00293				
01/09/2025	--	--	0,0220 0,00262	10.520,948149	0,0181 0,00215	0,0235 0,00280	0,0198 0,00236	0,0252 0,00300				
01/03/2026	--	--	0,0221 0,00263	10.519,736773	0,0181 0,00215	0,0242 0,00288	0,0198 0,00236	0,0262 0,00312				

Fonte: XP INVESTIMENTOS

3.0 CENÁRIO BASE PREVIMPA

fev/20		2020	Direção	2021	Direção	2022	Direção
FOCUS							
INFLAÇÃO:	IPCA (%)	3,28	↓	3,66	↓	3,55	↓
	IGP-M (%)	4,04	↑	4,07	↓	4,02	↓
	META ATUARIAL (%)	9,48	↓	9,88	↓	9,76	↓
CÂMBIO:	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,12	↓	4,09	↓	4,10	↑
JUROS:	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	4,31	↓	5,79	↓	6,35	↓
BOLSA:	IBOVESPA - pontos no fim do período (INDZ)	119.161	↓	125.456	↓	125.456	↓
ECONOMIA:	PIB (variação anual %)	2,24	↓	2,64	↓	2,60	↑
	Desemprego (%)	11,00	↓				

jan/20		2020	Direção	2021	Direção	2022	Direção
FOCUS							
INFLAÇÃO:	IPCA (%)	3,51	↑	3,69	↓	3,56	↓
	IGP-M (%)	4,31	↓	4,10	↑	4,08	≡
	META ATUARIAL (%)	9,72	↑	9,91	↓	9,77	↓
CÂMBIO:	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,07	↑	4,03	↑	4,08	↑
JUROS:	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	4,41	↓	6,09	↓	6,43	↓
BOLSA:	IBOVESPA - pontos no fim do período (INDZ)	120.977	↓	127.489	↓	128.879	↓
ECONOMIA:	PIB (variação anual %)	2,34	↑	2,66	↑	2,58	↑
	Desemprego (%)	11,20	↓				

4.0 CONCLUSÃO

Considerando os fatos relevantes apresentados acima, chegamos a conclusão de que a melhor estratégia para buscarmos o atingimento da meta atuarial no ano de 2020 será implementar três frentes de ação:

- i) Manutenção da *duration* da carteira curta/média com Títulos Públicos com vistas a manter o patrimônio visto a possibilidade de abertura da parte longa curva de juros, face cenário de manutenção da Taxa SELIC até dezembro/2020 e perspectiva de elevação em 2021, bem como, a elevada incerteza sobre os efeitos na economia mundial devidos ao coronavírus;
- ii) Manter a posição em renda variável até que as incertezas sobre o cenário econômico diminuam;
- iii) Aproveitar oportunidades oferecidas pela volatilidade dos ativos no curto prazo para realização de ganhos extras.

A presente proposta não afeta o fluxo de caixa atuarial do PREVIMPA, conforme podemos observar no quadro abaixo.

Devemos lembrar que:

“Volatilidade não significa risco, volatilidade significa oportunidade.”

15.2. Projeção Atuarial LRF

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (d' anterior) + (c)	Projeção Novos Aposentados Grupo Anual
Realizado 2018	214.310.682,38	30.624.730,88	183.685.951,50	2.169.393.067,91	
2019	373.198.362,28	50.895.357,90	322.303.004,38	2.491.696.072,29	127
2020	392.861.900,65	59.286.403,18	333.575.497,48	2.825.271.569,77	76
2021	414.647.271,43	70.422.803,88	344.224.467,55	3.169.496.037,32	120
2022	431.094.070,37	91.838.234,57	339.255.835,80	3.508.751.873,12	221
2023	445.126.426,92	119.307.229,49	325.819.197,42	3.834.571.070,54	274
2024	465.591.014,25	135.888.823,91	329.702.190,34	4.164.273.260,89	178
2025	485.835.754,66	155.163.686,91	330.672.067,75	4.494.945.328,64	220
2026	501.229.847,89	179.877.250,35	321.352.597,55	4.816.297.926,18	298
2027	518.138.714,09	201.537.837,93	316.600.876,17	5.132.898.802,35	247
2028	535.535.261,22	223.823.578,40	311.711.682,82	5.444.610.485,17	255
2029	552.811.108,35	243.676.054,13	309.135.054,22	5.753.745.539,40	257
2030	568.692.688,52	265.991.189,25	302.701.499,26	6.056.447.038,66	265
2031	582.422.125,32	291.151.720,57	291.270.404,75	6.347.717.443,41	278
2032	594.908.055,31	317.246.052,60	277.662.002,71	6.625.379.446,12	306
2033	606.147.396,05	344.602.741,08	261.544.654,97	6.886.924.101,10	306
2034	615.503.348,88	374.188.779,43	241.314.569,45	7.128.238.670,55	354
2035	624.549.961,15	401.228.035,37	223.321.925,78	7.351.560.596,33	319
2036	633.238.423,83	427.194.081,84	206.044.341,98	7.557.604.938,31	310
2037	636.938.282,57	459.112.179,88	177.826.102,69	7.735.431.041,00	348
2038	635.768.650,59	495.815.892,47	139.952.958,13	7.875.383.999,12	391
2039	638.069.009,88	521.580.330,98	116.488.678,91	7.991.872.678,03	305
2040	637.770.676,21	550.227.903,96	87.542.772,25	8.079.415.450,27	333
2041	636.587.019,95	573.352.383,19	63.234.636,75	8.142.650.087,03	271
2042	635.059.400,57	593.235.501,83	41.823.898,74	8.184.473.985,77	243
2043	633.019.710,14	608.290.400,21	24.729.309,93	8.209.203.295,70	208
2044	628.580.210,89	623.990.525,05	4.589.685,84	8.213.792.981,54	218
2045	625.970.923,67	631.318.720,36	-5.347.796,69	8.208.445.184,85	158
2046	624.221.425,68	634.536.892,02	-10.315.466,34	8.198.129.718,51	125
2047	598.700.195,21	636.167.851,09	-37.467.655,88	8.160.662.062,63	115
2048	595.605.108,67	633.834.615,74	-38.229.507,07	8.122.432.555,56	84
2049	592.786.976,48	629.254.375,54	-36.467.399,06	8.085.965.156,50	66
2050	588.489.439,36	625.328.513,90	-36.839.074,55	8.049.126.081,95	62
2051	585.376.766,98	617.472.613,81	-32.095.846,84	8.017.030.235,11	41
2052	583.371.873,30	606.094.393,93	-22.722.520,63	7.994.307.714,48	14

*Valores em R\$.

Fonte:

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/previmpa/usu_doc/2019avaliacaoatuarialprevimpacp.pdf

FORMULÁRIO PADRÃO - ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Nome Fundo	CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	CNPJ: 23.215.097/0001-55
Administrador	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CNPJ: 00.360.305/0001-04
Gestor	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CNPJ: 00.360.305/0001-04
Custodiante	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CNPJ: 00.360.305/0001-04

SEGMENTO

 Renda Fixa

 Renda Variável

Classificação do Fundo conforme Resolução CMN 3.922/2010

<input checked="" type="checkbox"/> Art. 7º, I, "b" (100% TÍTULO PÚBLICO) – Limite PL RPPS: 100% - Limite PL Fundo: 15%)	<input type="checkbox"/> Art. 8º, I, "b" (ETF RENDA VARIÁVEL ÍNDICE C/50 AÇÕES) – Limite PL RPPS: 30% - Limite PL Fundo: 15%
<input type="checkbox"/> Art. 7º, I, "c" (ETF RENDA FIXA TPF) – Limite PL RPPS: 100% - Limite PL Fundo: 15%)	<input type="checkbox"/> Art. 8º, II, "a" (RENDA VARIÁVEL EM GERAL) – Limite PL RPPS: 20% - Limite PL Fundo: 15%
<input type="checkbox"/> Art. 7º, III, "a" (REFERENCIADO RF) – Limite PL RPPS: 60% - Limite PL Fundo: 15%	<input type="checkbox"/> Art. 8º, II, "b" (ETF RENDA VARIÁVEL ÍNDICE AÇÕES GERAL) – Limite PL RPPS: 20% - Limite PL Fundo: 15%
<input type="checkbox"/> Art. 7º, III, "b" (ETF ÍNDICE RENDA FIXA TPF) – Limite PL RPPS: 60% - Limite PL Fundo: 15%	<input type="checkbox"/> Art. 8º, III (RENDA VARIÁVEL MULTIMERCADO SEM ALAVANCAGEM) – Limite PL RPPS: 10% - Limite PL Fundo: 15%
<input type="checkbox"/> Art. 7º, IV, "a" (RENDA FIXA EM GERAL) – Limite PL RPPS: 40% - Limite PL Fundo: 15%	<input type="checkbox"/> Art. 8º, IV, "a" (FIP - RENDA VARIÁVEL) – Limite PL RPPS: 5% - Limite PL Fundo: 5%
<input type="checkbox"/> Art. 7º, IV, "b" (ETF RENDA FIXA GERAL) – Limite PL RPPS: 40% - Limite PL Fundo: 15%	<input type="checkbox"/> Art. 8º, IV, "b" (FII - RENDA VARIÁVEL) – Limite PL RPPS: 5% - Limite PL Fundo: 5%
<input type="checkbox"/> Art. 7º, VII, "a" (FDIC – RENDA FIXA) – Limite PL RPPS: 5% - Limite PL Fundo: 5%	<input type="checkbox"/> Art. 8º, IV, "c" (FUNDO AÇÕES MERCADO DE ACESSO - RENDA VARIÁVEL) – Limite PL RPPS: 5% - Limite PL Fundo: 5%
<input type="checkbox"/> Art. 7º, VII, "b" (RF CRÉDITO PRIVADO) – Limite PL RPPS: 5% - Limite PL Fundo: 5%	<input type="checkbox"/> Art. 9º-A, I (EXTERIOR-DÍVIDA EXTERNA) – Limite PL RPPS: 10% - Limite PL Fundo: %
<input type="checkbox"/> Art. 7º, VII, "c" (DEBÊNTURES INFRA) – Limite PL RPPS: 5% - Limite PL Fundo: 5%	<input type="checkbox"/> Art. 9º-A, II (INVESTIMENTO NO EXTERIOR) – Limite PL RPPS: 10% - Limite PL Fundo: %
Art. 8º, I, "a" (RENDA VARIÁVEL ÍNDICE C/50 AÇÕES) – Limite PL RPPS: 30% - Limite PL Fundo: 15%	<input type="checkbox"/> Art. 9º-A, III (AÇÕES BDR NÍVEL I) – Limite PL RPPS: 10% - Limite PL Fundo: %

Identificação dos documentos analisados referentes ao Fundo (Anexos ao Formulário):	Data do doc.	Página na internet em que o documento foi consultado ou disponibilizado pela instituição
1. Questionário Padrão Due Diligence para Fundo de Investimento – Seção 2 da ANBIMA		http://www.caixa.gov.br/fundos-investimento/rpps/credenciamento-rpps/Paginas/default.aspx
2. Regulamento	19/08/2019	www.caixa.gov.br
3. Lâmina de Informações essenciais		www.caixa.gov.br
4. Formulário de informações complementares		www.caixa.gov.br
5. Perfil Mensal		www.caixa.gov.br
6. Demonstração de Desempenho		www.caixa.gov.br
7. Relatórios de Rating		FITCH Ratings
8. Demonstrações Contábeis		www.caixa.gov.br

II.5 - Forma de Distribuição do Fundo (art. 3º, § 2º, II, da Portaria MPS nº 519/2011)

Nome/Razão Social do distribuidor:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.
CPF/CNPJ:	00.360.305/0001-04
Informações sobre a Política de Distribuição:	Principal Distribuidor do fundo é a Caixa Econômica Federal, fará jus a um percentual da taxa de administração e inexistem conflitos de interesses na atividade de gestão.

Características Gerais do Fundo de Investimento:

O CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica RF destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS.

O fundo tem por objetivo investir no mínimo 95% do patrimônio líquido do próprio fundo em cotas de fundos de investimento da classe renda fixa, cuja carteira seja composta exclusivamente por títulos públicos federais, em operações finais e/ou compromissadas. Ele deverá manter, direta ou indiretamente, 100% de seu patrimônio líquido aplicado em ativos financeiros de baixo risco de crédito, estando exposto ao risco das variações das taxas de juros prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.

Tendo como objetivo superar a rentabilidade do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Resumo das informações do Fundo de Investimento

Data de Constituição:	04/11/2016	Data de Início das Atividades:	04/11/2016			
Política de Investimentos do Fundo	Índice de referência/objetivo de rentabilidade:					
	Limites por Ativos			Mínimo	Máximo	Modalidade
	GRUPO I	Cotas de fundos de investimento da classe "renda fixa", que invistam exclusivamente nos ativos listados no Grupo II.	95%	100%	100%	
	GRUPO II	Títulos públicos federais	0%	5%	5%	
		Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais				
	Limites por Emissor			Mínimo	Máximo	
	Cotas de um mesmo fundo de investimento			0%	100%	
	União Federal			0%	5%	
	Entes federativos, exceto a União Federal			Vedado		
	Utilização de Instrumentos Derivativos pelos fundos investidos					
	Para hedge e/ou posicionamento			Permitido		
	Alavancagem			Vedado		
	Outras operações do FUNDO					
	Empréstimos de ativos financeiros de renda fixa - doador			Permitido		
	Empréstimos de ativos financeiros de renda fixa - tomador			Vedado		
Operações com day-trade			Vedado			
Operações com a ADMINISTRADORA, gestora ou empresas ligadas				Máximo		
Cotas de fundos de investimento administrados pela ADMINISTRADORA, gestora ou empresas a elas ligadas				100%		
ADMINISTRADORA ou gestora como contraparte nas operações de FUNDO				Permitido		
Carência	Apuração da Cota	Periodicidade de Cálculo do Valor da Cota	Liquidação Financeira da Aplicação (em dias úteis)	Conversão de Cotas da Aplicação (em dias úteis)	Conversão de Cotas do Resgate (em dias úteis)	Liquidação Financeira do Resgate (em dias úteis)
Não há	No fechamento dos mercados em que o FUNDO atue	Diária	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação
Artigo 7º - O objetivo do FUNDO é buscar a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de fundos de investimento que apliquem em carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa, com compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, não constituindo em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA.						
Código Negociação em Bolsa:						
Data da Listagem na Bolsa:						
Público-alvo:	RPPS.					
Condições de Investimento (Prazos/ Condições para resgate)	Prazo de Duração do Fundo			INDETERMINADO		
	Prazo de Carência (dias)			N.A.		
	Prazo para Conversão de Cotas (dias)			D+0		
	Prazo para Pagamento dos Resgates (dias)			D+0		
	Prazo Total (dias)			D+0		
Condições de Investimento (Custos/Taxas)	Taxa de entrada (%)			N.A.		
	Taxa de saída (%)			N.A.		
	Taxa de administração (%)			0,20% a 0,40%		
	Taxa de Performance					
	Índice de referencia		Frequência		Linha-d'água	
N.A..		N.A.		N.A.		
Aderência do Fundo aos quesitos estabelecidos na Resolução do CMN relativos, dentre outros, aos gestores e	ADERENTE.					

administradores do fundo, aos ativos de crédito privado que compõem sua carteira						
Alterações ocorridas relativas às instituições administradoras e gestoras do fundo:	N.A.					
Análise de fatos relevantes divulgados:	Alteração nas movimentações do FUNDO, de modo que, nos feriados na Cidade ou no Estado de São Paulo ou dias em que o mercado financeiro ou as bolsas de valores ou de mercadorias não estiverem em funcionamento, a ADMINISTRADORA não acatará pedidos de aplicação e de resgates no FUNDO, independente da praça em que o Cotista estiver localizado.					
Análise da aderência do fundo ao perfil da carteira do RPPS e à sua Política de Investimentos:	Considerando a perspectiva de diversificação da Carteira em Renda Fixa, o fundo é aderente a Política de Investimentos.					
Principais riscos/Oportunidades associados ao Fundo:	<p>Fatores de risco do fundo.</p> <p>I - Risco de Mercado: uma vez que os ativos que compõem a carteira dos fundos são marcados a mercado, isto é, são avaliados diariamente de acordo com os preços em que houve negócios no dia, ou pela melhor estimativa, no caso de ativos pouco líquidos, o risco de mercado está relacionado à variação dos preços e cotações de mercado dos ativos que compõem a carteira do FUNDO. Nos casos em que houver queda no valor dos ativos nos quais o FUNDO investe, o patrimônio líquido do FUNDO pode ser afetado negativamente. As perdas podem ser temporárias, não existindo, contudo, garantias de que possam ser revertidas ao longo do tempo. Ativos de longo prazo podem sofrer mais com o risco de mercado.</p> <p>II - Risco de Crédito: refere-se à possibilidade dos emissores dos ativos que fazem ou venham a fazer parte da carteira do FUNDO não cumprirem suas obrigações de pagamento do principal e dos respectivos juros de suas dívidas, por ocasião dos vencimentos finais e/ou antecipados. Adicionalmente, os contratos de derivativos estão eventualmente sujeitos ao inadimplemento da contraparte e à possibilidade da instituição garantidora não poder honrar sua liquidação.</p> <p>III - Risco de Liquidez: consiste na possibilidade do FUNDO não possuir recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento de resgates de cotas, nos prazos legais e/ou no montante solicitado, em decorrência de condições atípicas de mercado, grande volume de solicitações de resgate e/ou possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos ativos componentes da carteira do FUNDO, por condições específicas atribuídas a tais ativos ou aos mercados em que são negociados. A falta de liquidez no mercado também pode ocasionar a alienação dos ativos por valor inferior ao efetivamente contabilizado. Essas dificuldades podem se estender por períodos longos e serem sentidas mesmo em situações de normalidade nos mercados. Os ativos de longo prazo podem sofrer mais com o risco de liquidez em decorrência do prazo de vencimento do ativo.</p> <p>IV - Risco de Concentração: a eventual concentração dos investimentos do FUNDO em determinado(s) emissor(es), setor(es) ou prazo de vencimento do ativo, pode aumentar a sua exposição aos riscos anteriormente mencionados, ocasionando volatilidade no valor de suas cotas.</p> <p>V - Risco Sistemático e de Regulação: motivos alheios ou exógenos, que afetam os investimentos financeiros como um todo e cujo risco não é eliminado através da diversificação, tais como moratória, fechamento parcial ou total dos mercados, em decorrência de quaisquer eventos, alterações na política monetária ou nos cenários econômicos nacionais e/ou internacionais, bem como a eventual interferência de órgãos reguladores do mercado, as mudanças nas regulamentações e/ou legislações, inclusive tributárias, aplicáveis a fundos de investimento, podem afetar o mercado financeiro resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem impactar os resultados das posições assumidas pelo FUNDO e, portanto, no valor das cotas e nas suas condições de operação.</p> <p>VI - Risco Proveniente do uso de Derivativos: está relacionado à possibilidade dos instrumentos de derivativos não produzirem os efeitos esperados, bem como ocasionarem perdas ao Cotista, quando da realização ou vencimento das operações em decorrência da variação dos preços à vista dos ativos a eles relacionados, expectativas futuras de preços, liquidez dos mercados e do risco de crédito da contraparte. Mesmo que os instrumentos de derivativos possam ser utilizados para proteger as posições do FUNDO, esta proteção pode não ser perfeita ou suficiente para evitar perdas.</p> <p>VII - Risco de Contraparte: está relacionado à possibilidade de uma ou mais partes de um negócio não cumprir suas obrigações contratuais, podendo assim, advir de uma contraparte com a qual não existe uma operação de financiamento ou empréstimo. Nos fundos de investimento, o risco de contraparte também pode estar relacionado ao risco de crédito.</p> <p>VIII - Risco operacional: consiste na possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de fatores exógenos diversos.</p> <p>Parágrafo único - Mesmo que o FUNDO possua um fator de risco principal poderá sofrer perdas decorrentes de outros fatores.</p>					
Histórico de Rentabilidade do Fundo						
Ano	Nº de Cotistas	Patrimônio Líquido (R\$)	Valor da Cota do Fundo (R\$)	Rentabilidade (%)	Variação % do índice de referência	Contribuição em relação ao índice de referência/ ou Desempenho do fundo como % do

						índice de referência
31/01/2020	717	10.136.705.212,45	1,431379	14,099%		
31/01/2019	362	3.607.219.056,01	1,254501	9,816%		
31/01/2018	123	816.367.399,02	1,142364	11,056%		
31/01/2017	34	169.415.227,02	1,028637	n/a		
04/11/2016		Início do fundo				
Análise da Carteira do Fundo de Investimento						
Composição da carteira (atual): anexar relatório analítico	Espécie de ativos					% do PL
Caso o Fundo aplique em cotas de outros Fundos de Investimento	CNPJ Fundo(s)		Classificação Resolução CMN		% do PL	
	1. FI CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP		Art. 7º, inciso I, "b"		0%	
	2. CAIXA FI BRASIL IRF M TP RF LP		Art. 7º, inciso I, "b"		99,9%	
	3. FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF		Art. 7º, inciso I, "b"		0%	
	4. OPERAÇÕES COMPROMISSADAS – REF DEZ/19		Art. 7º, inciso II (até 5%)		0,1%	
Maiores emissores de títulos de crédito privado em estoque do Fundo	Emissor (CPF/CNPJ)		Tipo de Emissor		% do PL	
Carteira do Fundo é aderente à Política de Investimentos estabelecida em seu regulamento e com a classificação na Resolução CMN			ADERENTE			
Prazo médio da carteira de títulos do Fundo (em meses (30) dias)				N.A.		
Compatibilidade do Fundo com as obrigações presentes e futuras do RPPS			COMPATÍVEL			
Nota de Risco	Agência de risco				Nota	
	FITCH Ratings				Forte	
Análise conclusiva e comparativa com outros fundos:	Cenário Prospectivo					
	<p>Objetivo: Alocar a totalidade dos recursos que estão investidos em FI Brasil DI. No dia 21/02, o saldo é de R\$ 30.366.465,51. Possibilidade de o fundo dar retorno gestão estratégica dar um retorno maior que o DI.</p> <p>Panorama Doméstico: - Perspectiva de estabilidade para 2020 da Taxa SELIC em 4,25%. - Volatilidade prospectiva da parte longa da curava de juros, devido à instabilidade política devido ao processo eleitoral, bem como a fatores externos em relação a Pandemia do Coronavírus.</p>					

Lâmina Comparativa de Fundos de Ações

Relatório: 17/02/2020

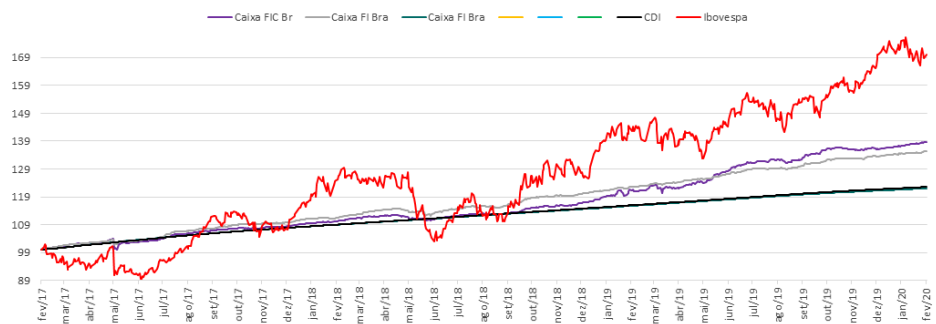
Nº	Fundos Analizados: ↓ Seleccionável	Gestores	Código	Ult. Cotação	Classificação	Patrimônio (R\$)	Cotistas
1	Caixa FIC Brasil Gestao Estrategi	Caixa Economica Federal	427683	18/02/2020	Renda Fixa Duração Livre	10.468.296.102	725
2	Caixa FI Brasil Idka IPCA 2a RF LP		310638	18/02/2020	Renda Fixa Indexados	8.615.956.621	969
3	Caixa FI Brasil RF Ref DI LP		163821	18/02/2020	Renda Fixa Duração Baix	5.423.794.757	688
4							
5							
6							

Perfil de Risco e Retorno

Nome do Fundo	Retorno							Riscos				
	1D	1M	3M	6M	12M	24M	36M	Volatilidade	Sharpe	Melhor Mês	Pior Mês	> CDI
Caixa FIC Brasil Gestao Estrategica RF	-0,01%	1,07%	1,97%	4,76%	14,07%	25,82%	38,76%	3,45%	231,11%	2,73%	-0,51%	2
% CDI Acumulado	-61,07%	305,47%	174,89%	189,58%	247,21%	207,51%	171,92%					
Caixa FI Brasil Idka IPCA 2a RF LP	0,00%	0,55%	1,90%	4,68%	10,46%	21,41%	35,36%	1,49%	302,24%	1,42%	0,01%	2
% CDI Acumulado	0,83%	156,04%	168,87%	186,60%	183,77%	172,07%	156,85%					
Caixa FI Brasil RF Ref DI LP	0,02%	0,34%	1,05%	2,34%	5,45%	12,00%	22,03%	0,06%	-641,49%	0,55%	0,19%	12
% CDI Acumulado	95,05%	95,43%	93,05%	93,44%	95,79%	96,44%	97,70%					

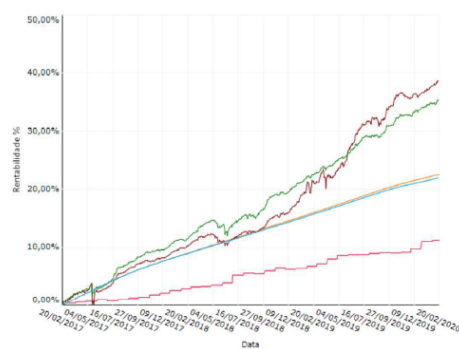
Rentabilidade Acumulada - Gráfico Base 100

Periodo: 36M

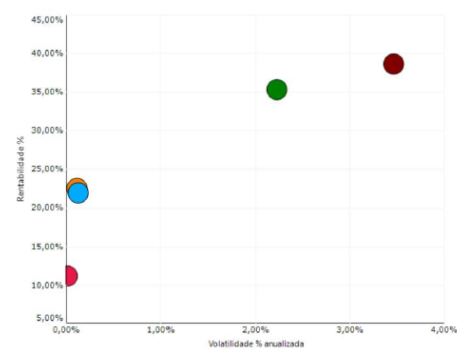


Gráficos

Retorno acumulado - 20/02/2017 até 20/02/2020 (diária)



Risco X Retorno - 20/02/2017 até 20/02/2020 (diária)



Legendas

- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO D
- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PÚBL
- FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAI
- CDI
- IPCA

Comentários Adicionais

- 1) Qual o horizonte relevante sob análise (mínimo 12 meses)?
Médio Prazo, face sensibilidade do setor ao desempenho da economia.
- 2) Qual é o leque de resultados futuros prováveis?
 - i) Continuidade da recuperação da Economia Brasileira e redução da Taxa SELIC;
 - ii) Frustração da recuperação da Economia Brasileira, aumento da inflação e consequente elevação da Taxa Selic.
- 3) Quais os resultados que creio que vão ocorrer?

	<p>Considerando o conjunto de fatores favoráveis, bem como expectativas dos analistas de mercado, creio que se confirmará a continuidade da recuperação da economia brasileira, controle da inflação e manutenção da Taxa SELIC em níveis baixos.</p> <p>4) Qual é a probabilidade de as minhas expectativas se concretizarem? Estimo uma probabilidade de 80%.</p> <p>5) Qual é a opinião do consenso do mercado? Favorável a recuperação da economia em 2020, conforme Relatório FOCUS.</p> <p>6) Em que difere minhas expectativas do consenso geral? Sou mais conservador na magnitude de recuperação da economia brasileira em 2020, face incertezas externas (Conflito USAxIRÃ, Guerra Comercial USA/CHINA, Corona Virus). Mas, prospecto uma tendência mundial de redução das taxas de juros das economias desenvolvidas, o que necessariamente afetará os países em desenvolvimento.</p> <p>7) Como é que o preço atual do ativo se relaciona com a visão consensual em relação ao futuro, e com a minha? A relação do preço e a visão consensual e a minha está estabelecida na medida em que devido a baixa Duration do Fundo, seu risco de perda devido a um deslocamento da curva de juros devido a frustração das expectativas será minimizado. Desta forma protegendo a carteira de investimentos.</p> <p>8) A psicologia de consenso incorporada no preço é demasiado otimista ou demasiado pessimista? Avalio que a psicologia de consenso incorporada no preço é pessimista.</p> <p>9) O que acontecerá ao preço do ativo se o consenso acertar, e se for eu a ter razão? Devido a baixa Duration do Fundo os reflexos de um deslocamento da curva de juros, com a elevação da SELIC, estimo um impacto reduzido no preço do Ativo.</p> <p>10) Outros que julgar relevante.</p>
--	--

		Data:	20/02/2020
Responsáveis pela Análise:	Cargo		Assinatura
Roger Sotoriva Piccini	Administrador		
Dalvin Gabriel Jose de Souza	Chefe UINV		<i>Dalvin Souza</i>

“O MODELO MAIS EFICIENTE DE TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTOS É O MODELO MAIS SIMPLES.”

- No lugar de perguntarmos o que o mercado deveria estar fazendo, por que não olhar o que está fazendo?

- Volatilidade não é sinônimo de risco.

PROPOSTAS DE ALOCAÇÃO:

Proposta Nº 1:

Fonte do Recurso: Contribuições Previdenciárias (até 20/03/2020) (+/- R\$ 16 Milhões).

Destino do Recurso:

- Aplicar Fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA aguardando oportunidade de aplicação em Títulos Públicos ou Renda Variável, dependendo do cenário prospectivo no momento do recebimento dos valores.

Proposta Nº 2:

- Fonte do Recurso: COMPREV.
- Aplicar no fundo BB PERFIL.

Proposta Nº 3:

- Fonte do Recurso: Parcelamento Déficit Atuarial.
- Aplicar no Fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA , aguardando necessidade de caixa para manter atividades operacionais.

Proposta Nº 4:

- Fonte de Recursos: Resgate total do Fundo CAIXA DI LP (+/- R\$ 30.366.465,51)
- Destino do Recurso: Aplicar no Fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA, aguardando oportunidade de aplicação em Títulos Públicos ou Renda Variável, dependendo do cenário prospectivo no momento do recebimento dos valores.